



Rafaela Lins Travassos Sarinho

**Serrote e ZUM:
Projeto editorial como projeto político**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Design.

Orientadora: Profa. Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima



Rafaela Lins Travassos Sarinho

Serrote e ZUM:

Projeto editorial como projeto político

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Design. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima

Orientadora

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Prof. Carlos Eduardo Felix da Costa

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Profa. Julie de Araujo Pires

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Profa. Liliane Ruth Heynemann

Departamento de Comunicação – PUC-Rio

Profa. Monah Winogard

Coordenadora Setorial do Centro de
Tecnologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2018

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

RAFAELA LINS TRAVASSOS SARINHO

Graduou-se em Design pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 2012. Concluiu pós-graduação *Lato Sensu* em Comunicação e Imagem pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC - Rio). Atua como designer em diversos trabalhos ligados a projetos gráficos de livros, revistas e catálogos para editoras e instituições culturais. É assistente editorial da Revista Tríades, publicação semestral do Programa de Pós-graduação do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Sarinho, Rafaela Lins Travassos

Serrote e ZUM : projeto editorial como projeto político / Rafaela Lins Travassos Sarinho ; orientadora: Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima. – 2018.

150 f. : il. color. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2018.

Inclui bibliografia

1. Artes e Design – Teses. 2. Instituto Moreira Salles. 3. Capital simbólico. 4. Edição. 5. Design. 6. Projeto editorial de revistas. I. Nojima, Vera Lúcia Moreira dos Santos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

Para vovó Lourdes, *in memoriam*.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes e Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, pela confiança depositada no projeto de pesquisa, pelo apoio institucional e bolsa concedida (por meio do CNPq). A professora Vera Nojima, agradeço pela aposta no projeto, pelo estímulo e acolhimento. Aos companheiros do Grupo Tríades, pelo apoio, trocas constantes e convívio.

Dos professores da PUC-Rio com os quais tive oportunidade de conviver, agradeço a Denise Portinari, Jackeline Farbiarz, Liliane Heynemann e José Carlos Rodrigues. Meus agradecimentos também aos funcionários da biblioteca da PUC, e da Biblioteca do CCBB, locais fundamentais de acolhimento para a realização desta dissertação. Aos professores Carlos Eduardo Felix da Costa e Julie Pires, agradeço por aceitarem fazer parte da banca de avaliação deste trabalho.

Agradeço aos professores de design da Universidade Federal de Pernambuco, local onde me graduei. Meu agradecimento especial a professora Paula Valadares pela formação e amizade.

Aos meus amigos de Recife e Rio de Janeiro, deixo um agradecimento. Em especial, agradeço a Clarissa Nunes, Amanda Bezerra, Elisa Bezerra, Vinícius Barros, Flávio Rafael, Julia Asche, Bruna Rezende, Nathália Rios, Isabele Ordonho, Fernanda Lins, Juliana Lucchesi, Joana Nunes, Tatiana Moreira, Anette Carla Alencar, Bruno Abdon, Gustavo Calani, Ana Paula Oliveira, Victoria Álvares, Quentin Delaroché, Laura Loyola, Marina Oreiro e Julia Moreira, pelas deliciosas trocas de saberes.

Agradeço aos entrevistados, que me receberam de forma especial, demonstrando interesse e disponibilidade para os assuntos da pesquisa.

Um agradecimento especial à minha família. Aos meus pais, Cristhiane e Frederico, pelo afeto, incontestável apoio e encorajamento para seguir este difícil percurso. Aos meus irmãos, Bárbara e Fred, pelo companheirismo e estímulo durante todo o caminho. A minha avó Lourdes, pela crença no futuro, ensinamentos e sabedorias que carrego comigo desde sempre.

A Leonardo, meu companheiro, vai meu maior agradecimento. Agradeço os textos compartilhados, o encorajamento, os abraços e o amor partilhado.

Resumo

Sarinho, Rafaela Lins Travassos; Nojima, Vera Lúcia Moreira dos Santos. **Serrote e ZUM: Projeto editorial como projeto político**. Rio de Janeiro, 2018. 150 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta dissertação é compreender a imagem pública do Instituto Moreira Salles (IMS) a partir da análise dos projetos editoriais das revistas Serrote e ZUM. Percebendo a organização social como um espaço de luta por capitais distintos, esta dissertação se utiliza dos conceitos de Bourdieu para explicar as estratégias de reconversão de capital operadas pela família Moreira Salles. A articulação de métodos de reconversão de capital econômico em capital simbólico funciona como forma de angariar prestígio e distinção em diversos campos socialmente valorizados. Dessa forma, este trabalho propõe um mergulho na história da família para que seja entendida a realização de investimentos em patrimônios culturais que culminam, entre tantos empreendimentos, no projeto do instituto cultural. O IMS consiste na organização de acervos históricos, na constituição de projetos editoriais e de outras atividades ligadas à preservação da memória brasileira. É possível perceber que os projetos editoriais das revistas contam com processos que perpassam não somente o tratamento dado ao texto a ser publicado, mas também as atividades envolvidas na relação entre editores e designers, o formato em que são constituídos, a escolha do papel, em suma, aspectos que juntos auxiliam no entendimento das dinâmicas de como as revistas são configuradas e postas em circulação. Os resultados demonstram que a Serrote e a ZUM podem ser compreendidas como uma estratégia do IMS para alcançar uma imagem pública mais acessível, diferente daquela que estabeleceu ao focar na preservação de acervos. Ao fomentar debates contemporâneos, desvencilhando-se dos assuntos históricos que normalmente costumam permear os setores institucionais estabelecidos em seus espaços físicos, as revistas auxiliam o IMS a deslocar-se na estrutura social e configurar uma nova reputação no campo da cultura e do debate público nacional.

Palavras-chave

Instituto Moreira Salles; Capital Simbólico; Edição; Design; Projeto Editorial de Revistas.

Abstract

Sarinho, Rafaela Lins Travassos; Nojima, Vera Lúcia Moreira dos Santos (Advisor). **Serrote and ZUM: Editorial project as a political project**. Rio de Janeiro, 2018. 150 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim propose of this work is to understand the public image of Instituto Moreira Salles (IMS) based on the analysis of the editorial projects of the magazines Serrote and ZUM. Realizing the social organization as a space of struggle for distinct capitals, this work uses the concepts of Bourdieu to explain the strategies of reconversion of capital operated by the Moreira Salles's family. The articulation of methods of reconversion of economic capital into symbolic capital functions as a way of gaining prestige and distinction in several socially valued fields. Thus, this work proposes a dive in the history of the family so that it is understood the realization of investments in cultural patrimonies that culminate, among many projects, in the project of the cultural institute. The IMS consists of the organization of historical collections, the constitution of editorial projects and other activities linked to the preservation of the Brazilian memory. It is possible to notice that the editorial projects of the magazines count on processes that go beyond the treatment given to the text to be published, conceiving also in activities involved in the relationship between editors and designers, the format in which they are constituted, the choice of paper, in sum, aspects that together help in understanding the dynamics of how magazines are configured and put into circulation. The results demonstrate that Serrote and ZUM can be understood as an IMS strategy to achieve a more accessible public image, different from the one it established when focusing on the preservation of collections. By fostering contemporary debates, moving away from the historical issues that usually permeate the institutional sectors established in their physical spaces, the magazines help IMS to move within the social structure and set up a new reputation in the field of culture and national public debate.

Keywords

Instituto Moreira Salles; Symbolic Capital; Publishing; Design; Magazine design.

Sumário

1. Introdução.....	13
--------------------	----

[Marco Teórico]

2. Família Moreira Salles.....	21
2.1 Origens.....	22
2.2 Poços de Caldas.....	28
2.3 Contexto econômico.....	31
2.4 Walther Moreira Salles e o Unibanco.....	34
2.5 Estratégias de reconversão de capital e sucessão.....	43
2.5.1 <i>Conceitos preliminares</i>	43
2.5.2 <i>Aplicando os conceitos aos Moreira Salles</i>	46
3. Desvendando o Instituto Moreira Salles.....	50
3.1 Iniciativa privada e prática cultural.....	51
3.2 O Instituto Moreira Salles.....	62

[Análises]

4. Serrote e ZUM.....	71
4.1 A revista Serrote: dinâmicas e aspectos de um projeto editorial.....	72
4.1.1 <i>Editor</i>	72
4.1.2 <i>Designer</i>	82
4.2 A revista ZUM: dinâmicas e aspectos de um projeto editorial.....	93
4.2.1 <i>Editor</i>	93
4.2.2 <i>Designer</i>	102
5. Serrote e ZUM são o Instituto Moreira Salles.....	115
5.1 Investimento em bens simbólicos.....	116
5.2 Serrote e ZUM como imagem pública.....	119
6. Considerações finais.....	131
7. Referências bibliográficas.....	135

Lista de figuras

Figura 01 Concentração regional dos Incentivos (1998-2001).....	57
Figura 02 Revistas, em sequência da esquerda para a direita: Virginia Quarterly Review, N+1, Paris Review e Feuilleton.....	77
Figura 03 As duplas de cima fazem parte da edição 14, composta por títulos menores e pela pintura clássica intitulada <i>A última ceia</i> . As duplas de baixo fazem parte da edição 26, composta por títulos maiores e pelas ilustrações intituladas <i>A gargalhada superlativa ou mais alto grau do rio</i> e <i>O riso cordial da mulher gentil</i> , respectivamente.....	79
Figura 04 Capas das edições 22 e 23 assinadas, respectivamente, pelos artistas Selcuk Demirel e Rico Lins.....	79
Figura 05 Serrotinha edição 17. Texto dedicado ao escritor Millôr Fernandes.....	80
Figura 06 Serrotinha edição 23. Texto dedicado ao pensamento do diretor francês Jean Renoir.....	80
Figura 07 Capa da Serrote número 24, desenho da artista Sandra Cinto.....	85
Figura 08 Presença marcante da tipografia nas páginas da Serrote número 20.....	86
Figura 09 Capa da edição 14 da Serrote. Pintura de Paulo Pasta.....	87
Figura 10 As três fases da Serrote: fotografia, ensaio visual e artes gráficas. Ilustradas, respectivamente, nas edições 02, 14 e 20.....	87
Figura 11 A revista circulou com duas capas diferentes que juntas formam a capa de <i>O grande Gatsby</i> , de F. Scott Fitzgerald, desenhada por Eugênio Hirsch para a editora Civilização Brasileira. À esquerda, as duas capas da Serrote número 13 e à direita, a capa da edição do livro da edição Civilização Brasileira.....	88

Figura 12 Ensaio visual dedicado a Archange Tuccarro, saltador do Rei Charles IX.....	89
Figura 13 Ilustração que retrata as setas carimbadas em uma folha de papel e a capa da edição 25 da revista Serrote. Ilustração de Daniel Trench.....	89
Figura 14 Serrote número 25. <i>O ódio pela poesia</i> , ilustração de Paulo Pasta.....	90
Figura 15 Capa da edição de número 21. Ilustração de Marcelo Cipis.....	91
Figura 16 Serrote número 23. Texto de Emmanuel Carrère dedicado ao campo de refugiados em Calais, na França.....	92
Figura 17 Páginas iniciais (“abre”) da revista ZUM número 01. Fotografias de Jeff Wall.....	97
Figura 18 Revista ZUM número 12. <i>Vida e morte de @ex-miss-febem</i>	99
Figura 19 Revista ZUM número 13. “Edifício Holiday”.....	100
Figura 20 Revista ZUM número 01. Páginas dedicadas ao texto clássico “O instante decisivo do fotógrafo”, de Henri Cartier-Bresson.....	105
Figura 21 Revista ZUM número 01. Fotografias de Robert Frank.....	106
Figura 22 Capa da revista ZUM número 11. Com fotografia da ativista sul-africana Zanele Muholi.....	106
Figura 23 Revista ZUM número 08. Ensaio dedicado ao fotógrafo Lewis Baltz exemplifica parte de como o texto e a imagem interagem nas páginas diagramadas.....	108
Figura 24 Algumas páginas internas da revista Realidade.....	108

Figura 25 Revista ZUM número 10. Ensaio dedicado ao fotógrafo José Oiticica Filho, exemplifica a opção pela composição de fotografias sob fundos de cor.....	109
Figura 26 Páginas iniciais da revista (“abre”) da ZUM número 13. Artista: fotógrafa holandesa Viviane Sassen.....	110
Figura 27 ZUM edição 13. Fotografias de William Klein.....	110
Figura 28 ZUM edição 13. Fotografias de Paz Errázuriz.....	111
Figura 29 ZUM edição 01. Fotos do Museu do Genocídio Tuol Sleng.....	112
Figura 30 ZUM edição 04, edição 10 e edição 13. Fotos de Katy Grannan, Tatewaki Nio e William Klein, respectivamente.....	113

Lista de tabelas

Tabela 1 Parte das ações do mecenato privado em setores da cultura brasileira (1947 1952).....	56
Tabela 2 Números divulgados no Relatório de Atividades de 2016.....	60